



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Setembro de 2020

Publicado em 09/10/2020 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial de Fazenda  
**Waldery Rodrigues Junior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Susana Cordeiro Guerra**

Diretor-Executivo  
**Fernando José de Araujo Abrantes**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretoria de Geociências  
**João Bosco de Azevedo**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Marise Maria Ferreira**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE SETEMBRO/2020**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 1,44% em setembro**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, com alta em todos os estados e influenciado, pelo aumento elevado na parcela dos materiais, apresentou variação de 1,44% em setembro, ficando 0,56 ponto percentual acima da taxa do mês anterior (0,88%) e registrando o maior índice do ano de 2020. Os últimos doze meses foram para 4,89%, resultado bem acima dos 3,78% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 4,34%. Em setembro de 2019 o índice foi 0,37%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.191,84, passou em setembro para R\$ 1.209,02, sendo R\$ 645,56 relativos aos materiais e R\$ 563,46 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com alta significativa em diversos segmentos, apresentou variação de 2,55%, registrando o maior índice considerando a série com desoneração iniciada em 2013. Os aumentos observados foram de 0,95 pontos percentuais em relação ao mês anterior (1,60%), e 2,28 pontos percentuais em relação a setembro de 2019 (0,27%).

Já a parcela da mão de obra, com dois reajustes observados, registrou taxa de 0,20%, subindo 0,11 ponto percentual em relação ao

mês anterior (0,09%) e caindo 0,27 ponto percentual se comparado a taxa de setembro de 2019 (0,47%).

De janeiro a setembro os acumulados são 6,59% (materiais) e 1,85% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,90% (materiais) e 2,62% (mão de obra).

### **Região Norte registra maior variação mensal**

A Região Norte, com alta significativa na parcela dos materiais em todos os estados, e acordo coletivo observado no Pará, ficou com a maior variação regional em setembro, 1,81%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 1,62% (Nordeste), 1,33% (Sudeste), 1,06% (Sul) e 1,52% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.221,08 (Norte); R\$ 1.127,78 (Nordeste); R\$ 1.258,43 (Sudeste); R\$ 1.255,02 (Sul) e R\$ 1.208,09 (Centro-Oeste).

### **Sergipe registra a maior alta**

Com alta observada na parcela dos materiais, o Sergipe, com 2,91%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>
---

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Setembro/2020** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1209,02</b>	<b>605,15</b>	<b>1,44</b>	<b>4,34</b>	<b>4,89</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1221,08</b>	<b>608,48</b>	<b>1,81</b>	<b>4,42</b>	<b>5,53</b>
Rondônia	1261,08	703,12	0,89	3,22	3,44
Acre	1348,26	715,71	2,01	4,71	5,77
Amazonas	1191,99	583,67	1,21	4,10	4,44
Roraima	1262,85	524,46	1,84	3,15	4,84
Para	1201,82	576,13	2,41	4,06	5,83
Amapá	1222,67	593,86	0,97	7,99	9,69
Tocantins	1245,05	654,50	1,70	5,84	5,72
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1127,78</b>	<b>609,18</b>	<b>1,62</b>	<b>5,63</b>	<b>5,93</b>
Maranhão	1175,74	619,39	1,16	5,42	6,08
Piauí	1153,71	766,74	2,38	4,73	6,49
Ceara	1116,54	644,79	0,80	4,71	5,37
Rio Grande do Norte	1084,45	546,61	1,30	4,22	4,65
Paraíba	1174,11	649,36	1,65	6,58	7,13
Pernambuco	1082,30	578,63	1,31	4,50	4,06
Alagoas	1090,51	544,91	1,27	4,42	4,90
Sergipe	1052,28	559,14	2,91	6,51	6,38
Bahia	1145,15	606,17	2,39	7,26	7,31
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1258,43</b>	<b>602,61</b>	<b>1,33</b>	<b>4,11</b>	<b>4,61</b>
Minas Gerais	1150,68	633,29	1,21	3,51	4,51
Espirito Santo	1106,71	613,88	1,47	5,28	5,44
Rio de Janeiro	1344,23	612,63	0,41	4,30	5,03
São Paulo	1301,05	587,70	1,77	4,26	4,40
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1255,02</b>	<b>600,18</b>	<b>1,06</b>	<b>2,65</b>	<b>3,07</b>
Paraná	1224,14	585,36	1,35	2,83	3,08
Santa Catarina	1362,83	738,22	0,74	2,39	2,95
Rio Grande do Sul	1202,96	545,94	0,94	2,60	3,14
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1208,09</b>	<b>616,71</b>	<b>1,52</b>	<b>3,63</b>	<b>4,68</b>
Mato Grosso do Sul	1154,72	543,09	1,23	3,31	4,10
Mato Grosso	1198,13	683,54	1,14	4,41	4,98
Goiás	1195,18	631,31	1,27	2,97	5,10
Distrito Federal	1276,05	563,55	2,54	3,71	4,12

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Setembro/2020 não** considerando a desoneração da folha de pagamento  
de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1295,48</b>	<b>648,03</b>	<b>1,35</b>	<b>4,15</b>	<b>4,70</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1302,05</b>	<b>648,90</b>	<b>1,77</b>	<b>4,25</b>	<b>5,39</b>
Rondônia	1345,25	750,12	0,82	3,06	3,21
Acre	1436,26	762,25	1,88	4,39	5,38
Amazonas	1270,74	622,31	1,13	3,82	4,16
Roraima	1354,92	562,55	1,74	2,99	4,82
Para	1281,34	614,07	2,44	3,99	5,86
Amapá	1302,48	632,58	0,91	7,83	9,42
Tocantins	1326,66	697,77	1,60	5,62	5,58
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1204,41</b>	<b>650,59</b>	<b>1,52</b>	<b>5,47</b>	<b>5,79</b>
Maranhão	1254,27	660,98	1,09	5,35	5,96
Piauí	1228,92	816,56	2,24	4,45	6,33
Ceara	1188,50	686,09	0,75	4,51	5,12
Rio Grande do Norte	1156,05	582,53	1,22	4,09	4,43
Paraíba	1254,80	693,86	1,53	6,79	7,32
Pernambuco	1157,17	618,64	1,23	4,40	3,99
Alagoas	1163,41	581,39	1,19	4,17	4,62
Sergipe	1122,73	596,72	2,72	6,16	6,04
Bahia	1226,22	648,55	2,23	7,08	7,12
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1352,84</b>	<b>647,27</b>	<b>1,23</b>	<b>3,90</b>	<b>4,44</b>
Minas Gerais	1231,92	677,62	1,13	3,25	4,40
Espirito Santo	1186,92	658,40	1,37	5,12	5,25
Rio de Janeiro	1449,70	661,06	0,37	4,21	4,91
São Paulo	1400,10	632,41	1,64	4,04	4,21
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1350,06</b>	<b>645,47</b>	<b>0,98</b>	<b>2,45</b>	<b>2,86</b>
Paraná	1320,18	631,32	1,24	2,66	2,91
Santa Catarina	1469,61	795,98	0,69	2,18	2,76
Rio Grande do Sul	1285,03	583,26	0,87	2,42	2,92
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1288,95</b>	<b>657,98</b>	<b>1,47</b>	<b>3,46</b>	<b>4,50</b>
Mato Grosso do Sul	1234,22	579,95	1,15	3,13	3,92
Mato Grosso	1277,70	728,87	1,07	4,16	4,69
Goiás	1274,80	672,79	1,19	2,83	4,97
Distrito Federal	1361,34	601,26	2,54	3,64	4,03

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)